**A importância ao incentivo à leitura na infância**

**Carolina Girardello Ballardin**

**Jacira Justina Brambatti**

**Luciane Cristine da Silva Angheben**

**Nelci Aparecida de Godoy**

**Rafaela Menegon**

Buscamos neste artigo, mesmo que de forma breve e sucinta, incitar uma discussão acerca da importância do incentivo à leitura por meio da contação de histórias, pelo apreço ao livro e pelos ganhos atribuídos a esses desde a infância, ainda na educação infantil. Acreditamos que nessa etapa a criança está mais acessível a estímulos nesta área, assim, formando futuramente um cidadão leitor.

 Nesta fase a contação de histórias e atividades acerca dessa são, de certa forma, uma fonte de desenvolvimento cognitivo, social e comportamental da criança. Assim, para SILVA (1992, p. 57) “Bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento. Descobrir estes sentimentos desde bebezinhos, poderá ser uma excelente conquista para toda a vida.”.

Dentre esses ganhos, está o desenvolvimento e a expansão da criatividade e imaginação, pois, através da contação de histórias, a criança pode interagir com o real e o imaginário, atribuindo sentidos e significados, ou seja, cumpre diferentes papéis como o de entreter, divertir e colaborar para que as crianças possam compreender melhor o ambiente em que vivem por meio de experiencias oferecidas através de uma leitura boa e prazerosa.

 Para SANDRONI & MACHADO (1998) “O ouvir é algo que faz parte da vida da criança, pois sabemos que desde bebê a voz através das canções, o acalento, são constantes em seu cotidiano, com o passar dos anos, na escola o aluno convive com as cantigas de roda, as narrativas, as histórias, as atividades de oralidade feita pelo professor, sempre transmitindo emoções, sentimentos, em busca do desenvolvimento da imaginação infantil. A interação, o gosto por determinadas histórias vão surgindo gradativamente, destacando o vínculo afetivo das crianças e o narrador.”, ou seja, é de suma importância que atividades como essa sejam de rotina nesta faixa etária, pois assim, é possível manter e expandir o gosto pela leitura.

 É, também, importantíssimo que a criança possa manusear o livro e folheá-lo com liberdade, pois nisso ela pode explorar diversas e diferentes peculiaridades, sendo assim, algo natural. Há que se respeitar, contudo, o tempo de atenção que ela dispensa, o interesse por determinados temas ou repertórios e algo que não produza a sensação de algo imposto ou rígido demais.

Diante disso concluímos que o incentivo à leitura na infância desperta diferentes habilidades nas crianças, tais como, a linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade, criticidade, emocional, cognitivo, a descoberta do mundo imaginário, dentre outros. Atividades relacionadas à leitura devem ser rotina desde a infância, pois essa auxiliará no futuro dessa criança em diferentes aspectos, tornando-as cidadãos mais conscientes, críticos e habilidosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANDRONI, L. C.; MACHADO, L.R. (orgs). **A criança e o livro: Guia prático de estímulo à leitura**. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1998.

SILVA, A.A. **Literatura para Bebês.** Pátio. São Paulo, n.25, p. 57-59, Fev/Abr.2003.

<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-incentivo-a-leitura-na-educacao-infantil-parecida-roseli-pereira-da-silva-silvani-rodrigues-gamero-simone-francisca-tassi/126668/> acessado em 27/06/2018.

<https://leiturinha.com.br/blog/qual-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil/> acessado em 27/06/2018.